

## Uma análise sobre a visão de química veiculada pela série *Breaking Bad*.

Bianca L. Santos<sup>\*1</sup> (PET), Erismarck A. Silva<sup>1</sup> (PET), Andresa M. B. Silva<sup>1</sup> (PET), Monica S. Ferreira<sup>1</sup> (PET), Andreza A. Souza<sup>1</sup> (PET), Wilmo. E. F. Júnior<sup>1</sup> (PQ), Vinicius Del Colle<sup>1</sup>(PQ).

\*bianca2.quimica@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, Av. Manoel Severino Barbosa, S/N, Bom Sucesso, 57309-005, Arapiraca – AL.

Palavras Chave: *Televisão, Impedimento e possibilidades, Ensino de Química.*

### Introdução

A televisão é o meio de comunicação mais influente da sociedade, devido ao seu alcance mundial. No tocante à educação, ela assume papel importante uma vez que transmite informações sobre questões sociais, política e científica. No entanto, a televisão não diz que educa (ou deseduca, mas, enfim, precisa ser aceita e vista para existir), o faz de forma dissimulada<sup>1</sup>. Nesse sentido, cabe ao professor saber problematizar as informações transmitidas por meio dela. Pensando nessa possibilidade, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) elencam alguns pontos que por meio de situações em que o veículo pode ser um instrumento que permite observar, identificar, comparar, analisar e relacionar acontecimentos, dados, cenários e modos de vida.<sup>2</sup>Nesse contexto, o presente trabalho discute alguns aspectos que podem influenciar o ensino da química a partir da análise da série televisiva estado-unidense *Breaking Bad*. A análise foi conduzida para a primeira temporada, composta por 7 episódios, e teve como foco i) a imagem da ciência química e ii) conceitos químicos veiculados.

### Resultados e Discussão

A história de *Breaking Bad* se passa em Albuquerque, Novo México, e gira em torno de Walter White (Bryan Cranston), um professor de química do ensino secundário/médio pouco apreciado com um filho adolescente que sofre de paralisia cerebral e uma esposa grávida. Quando White é diagnosticado com cancro do pulmão, sofre um colapso e abraça uma vida de crimes, produzindo e vendendo metanfetaminas com o seu ex-aluno Jesse Pinkman com o objetivo de assegurar o futuro financeiro de sua família no caso da sua morte<sup>3</sup>. A série foi lançada na mídia brasileira como “*A Química do mal*”, sugerindo uma visão de ciência que desconsidera seu caráter humano. Apesar de a obra ser de ficção científica, o professor de Química, pode utilizar trechos de alguns capítulos como forma de contextualizar, e debater o papel da Química, tanto em termos conceituais (conteúdos) quanto social (se a química é boa ou má) Ao se analisar os episódios nota-se uma Química como uma ferramenta para realização de crimes, criação de bombas ou drogas, podendo causar nos alunos um afastamento ou pré-conceito

para com a disciplina ou com o professor<sup>4</sup>.Assim, a importância social da Química está sempre como vilã.Nesse sentido, o professor precisa desconstruir essa codificação<sup>1</sup>. Podendo utilizá-lo no ensino de Química mostrando ao aluno que há visões distorcidas sobre esta ciência,e levantar hipóteses em sala sobre algumas cenas, o fato da ciência de *Breaking Bad* cometer alguns pequenos deslizes com relação a conceitos errôneos proferidos faz com que o público alvo no caso adolescentes (15-18 anos) tenham uma visão um pouco distorcida do que é a química.Ilustrando esse pensamento,há um diálogo no segundo episódio, o ator, professor de química, afirma que o ácido fluorídrico é um ácido forte. Foram detectados certos termos sem a intenção de ensinar, como *concentração* e *destilação*, sem deixar claro o seu significado, os mesmos precisam ser esclarecidos para que os jovens telespectadores saibam filtrar e interpretar os episódios corretamente. Pois, visões distorcidas da ciência podem dificultar um aprendizado efetivo. O professor pode utilizar seu conhecimento para mostrar aos alunos que o mesmo foge um pouco do que realmente são às leis da Química.

### Conclusões

A série tem um caráter de entretenimento, mas sabemos que a televisão tem grande influência nas vidas das pessoas. Diante desses fatores, podemos detectar alguns aspectos que mereceriam discussão, cabendo ao professor reorganizar essas informações, ajudando os alunos a reformularem os conceitos e a se interessar mais pela química.

### Agradecimentos

O grupo PET-Química agradece ao MEC e a UFAL.

<sup>1</sup>Arroio, A. Giordan, M. O video educativo: aspectos da organização do ensino. Química Nova na Escola. São Paulo, n° 24, p. 8-11, 2006.

<sup>2</sup>Brasil. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução. Brasília, MEC, 1998.

<sup>3</sup>Breaking Bad. In: wikipédia, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipédia Foundation, 2014. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?Title=Breaking\\_Bad&oldid=38376928](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?Title=Breaking_Bad&oldid=38376928)>. Acesso em: 16 mar. 2014.

<sup>4</sup>Mesquita, N. A. S. Soares., H. F. B. Visões de ciências em desenhos animados: uma alternative para o debate sobre a construção do conhecimento científico em sala de aula. *Ciência & Educação*, v. 14, n. 3, p. 417-29, 2008.